



8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

MG Chemicals (Head office)

Versão número: 3.4

Código de Alerta do Perigo: 2

Data de emissão: 01/03/2016

Imprimir data: 01/03/2016

Data Inicial: 11/11/2015

L.GHS.BRA.PT

SEÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

Identificador do produto

Nome do produto	8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)
Sinónimos	SDS Code: 8329TCM-Part A; 8329TCM-6ML, 8329TCM-50ML, 8329TCM-200ML
Nome técnico correcto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (contains zinc oxide and bisphenol a diglycidyl ether resin, solid and bisphenol f glycidyl ether/ formaldehyde copolymer)
Outros meios de identificação	Não Disponível

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Adesivo Termo Condutivo
--	-------------------------

Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	MG Chemicals (Head office)	Joacel Comercio de Produtos Industriais Ltda
Morada	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada	Av. Cel. Manoel Inocêncio, 990 - Sao Paulo Caçapava Brazil
Telefone	+(1) 800-201-8822	+(55) 12-3653-5267
Fax	+(1) 800-708-9888	Não Disponível
Website	www.mgchemicals.com	Não Disponível
Correio electrónico	Info@mgchemicals.com	vendas@joacel.com.br

Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Verisk 3E (Código de acesso: 335388)	CHEMTREC
Número de telefone de emergência	+55 11 4349 1907	+(55) 2139581449
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível	+(1) 703-527-3887

SEÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Classificação	Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1, Crônica Aquatic Categoria Perigo 1
---------------	--

Elementos do rótulo

Elementos do rótulo GHS	
-------------------------	--

PALAVRA SÍMBOLO **ATENÇÃO**

Testemunhos de perigo

H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Declarações de Precaução: Prevenção

P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
P261	Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Continued...

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

Declarações de Precaução: Resposta

P302+P352	SE NA PELE: Lavar com bastante água e sabão
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391	Recolher o produto derramado.

Declarações de Precaução: Armazenamento

Não Aplicável

Declarações de Precaução: Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais.
------	--

SEÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Substâncias

Consulte a seção abaixo para composição das misturas

Misturas

nº CAS	%[peso]	Nome	Classificação
1344-28-1.	35-45	<u>ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL</u>	Não Aplicável
1314-13-2	10-30	<u>óxido-de-zinco</u>	Crônica Aquatic Categoria Perigo 1; H410
25068-38-6	17	<u>bisphenol A diglycidyl ether resin, solid</u>	Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2A, Categoria pele Sensibilizador 1, Crônica Aquatic Categoria perigo 2; H315, H319, H317, H411
28064-14-4	5	<u>bisphenol F glycidyl ether/ formaldehyde copolymer</u>	Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2A, Categoria pele Sensibilizador 1, Crônica Aquatic Categoria perigo 2; H315, H319, H317, H411
17557-23-2	3	<u>1,3-bis(2,3-epoxipropoxi)-2,2-dimetilpropano</u>	Corrosão / Irritação Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1; H315, H317
1333-86-4	0.7	<u>ACETILENO-PRETO</u>	Cancerígeno da categoria 2; H351
68609-97-2	0.5	<u>oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]</u>	Corrosão / Irritação Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1, Crônica Aquatic Categoria perigo 2; H315, H317, H411

SEÇÃO 4 PRIMEIROS SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	<p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar imediatamente com água corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho afastando as pálpebras e mantendo-as afastadas do olho e movendo-as levantando ocasionalmente as pálpebras inferior e superior. ▶ Se as dores persistirem ou voltarem procurar assistência médica. ▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deve ser realizada apenas por pessoal especializado.
Contacto com a pele	<p>Se ocorrer contacto com a pele:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Remover imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado. ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível). ▶ Em caso de irritação procurar assistência médica.
Inalação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Se forem inalados gases ou produtos da combustão, retirar da região contaminada. ▶ Deitar o paciente. Manter quente e em repouso. ▶ Remover sempre que possível próteses que possam bloquear as vias respiratórias, tais como dentes falsos, antes do início dos procedimentos iniciais de ajuda. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até ao médico.
Ingestão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Se ingerido NÃO induza o vômito. ▶ Se ocorrer vômito incline o paciente para a frente ou deite-o sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias respiratórias abertas e impedir a aspiração do vômito. ▶ Observe atentamente o paciente. ▶ Nunca administre líquidos a uma pessoa que exiba sinais de sonolência ou um estado reduzido de consciência, i.e. em risco de ficar inconsciente. ▶ Forneça água para lavar a boca e depois administre água lentamente e tanta quanta o paciente consiga beber confortavelmente. ▶ Procure assistência médica.

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

- ▶ A toxicidade do alumínio manifesta-se nos seguintes sintomas: hipercalcémia, anemia, osteodistrofia refractória de Vitamina D e encefalopatia progressiva (mistura de disartria-apraxia do discurso, asterixe, tremedeira, espasmos musculares, demência, ataques súbitos focais/epilepsia focal. Podem surgir dores nos ossos, fracturas patológicas e miopatia proximal.
- ▶ Os sintomas normalmente desenvolvem-se insidiosamente durante meses a anos (em pacientes com insuficiência renal crónica) a não ser que a quantidade de alumínio na dieta seja excessiva.
- ▶ Níveis de alumínio no plasma acima de 60 ug/ml indicam uma absorção aumentada. Os níveis potenciais de toxicidade surgem acima de 100 ug/ml e os sintomas clínicos aparecem quando os níveis excedem os 200 ug/ml.

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

- ▶ A deferoxamine tem sido usada para tartar a encefalopatia de diálise e a osteomalacia. O CaNa₂EDTA é menos eficiente na quelatação do alumínio.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

Cobre, magnésio, alumínio, antimónio, ferro, manganês, níquel, zinco (e os seus compostos) em operações de soldadura, galvanização, fundição, dão todos origem a pequenas partículas, produzidas termicamente, com dimensões inferiores às que seriam produzidas se os metais fossem divididos mecanicamente. Onde exista ventilação ou protecção respiratória insuficiente, estas partículas podem dar origem a 'febre dos gases metálicos' em trabalhadores com exposições agudas ou longas.

- ▶ O início dá-se geralmente 4 a 6 horas na tarde após a exposição. Alguns trabalhadores podem desenvolver tolerância mas esta é perdida durante o fim de semana. (Febre de segunda-feira de manhã).
- ▶ Testes da função pulmonar podem indicar volumes pulmonares reduzidos, obstrução das vias aéreas de baixo calibre e decréscimo da capacidade difusiva do monóxido de carbono mas estas anomalias terminam após alguns meses.
- ▶ Apesar de poderem ocorrer valores moderadamente elevados de metais pesados na urina, estes não têm correlação com os efeitos clínicos.
- ▶ A atitude terapêutica geral passa pelo reconhecimento da doença, cuidados de apoio e prevenção da exposição.
- ▶ Pacientes com sintomas sérios devem ser submetidos a raios-x do tórax, determinação dos gases arteriais e ser monitorizados para o desenvolvimento de bronquite da traqueia e edema pulmonar.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

- ▶ A absorção dos compostos de zinco ocorre no intestino delgado.
- ▶ O metal está fortemente ligado à proteína.
- ▶ A eliminação resulta primordialmente da excreção fetal.
- ▶ Podem usar-se os meios comuns de descontaminação (xarope de Ipecac/lavagem/carvão activado/catárticos), contudo os pacientes que tenham vômitos abundantes podem não necessitar deles.
- ▶ O CaNa₂EDTA tem sido usado com sucesso na normalização dos níveis de zinco e é o agente preferencial no tratamento.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

SEÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção

- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.
- ▶ Spray de água ou nevoeiro - Apenas para grandes incêndios.

Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, líxívia clorinada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	---

Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Utilizar roupas protectoras no corpo inteiro e máscara de oxigénio. ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Utilize água sob a forma de spray para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente. ▶ Evitar enviar água para acumulações de líquido. ▶ NÃO aproximar contentores que se suspeite estarem quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro. ▶ Se for seguro, remover os contentores que se encontrem no caminho das chamas.
Perigo de Incêndio/Explosão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Combustível. ▶ Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama. ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores. ▶ Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO). ▶ Pode emitir fumo acre. ▶ Os vapores que contenham materiais combustíveis podem ser explosivos. <p>Incluído nos produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> , Dióxido de Carbono (CO₂) , aldeídos , Outros produtos de pirólise típicos de material orgânico aquecido.

SEÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Derrames Pequenos	<p>Acidente ambiental - conter o derrame.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Limpe imediatamente todos os derrames. ▶ Evite respirar vapores e qualquer contacto com a pele e olhos. ▶ Controle o contacto pessoal usando equipamento protector. ▶ Contenha e absorva o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Limpe. ▶ Coloque num contentor adequado e devidamente rotulado para eliminação de desperdícios.
Derrames Grandes	<p>Acidente ambiental - conter o derrame. Risco moderado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Evitar o alastramento das fugas utilizando areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. ▶ Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher os resíduos sólidos e selá-los em contentores identificados para eliminação. ▶ Lavar a área e evitar o escoamento para os drenos.

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

- ▶ Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de emergência.

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na SECÇÃO 8 do SDS.

SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar todo o contacto, incluindo a inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a concentração em cavidades e fossas. ▶ NÃO ENTRAR em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▶ Evitar fumar, a utilização de fontes luminosas desprotegidas e de fontes de ignição. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. ▶ Manter os contentores firmemente selados quando não estiverem em uso. ▶ Evitar os danos físicos nos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com sabão e água após o manuseamento. ▶ Lavar separadamente as roupas de trabalho. ▶ Utilizar as boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e de manuseamento indicadas pelo fabricante. ▶ A atmosfera deverá ser verificadas e os valores obtidos comparados com valores de referência de modo a assegurar condições de trabalho em seguras. <p>NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele.</p>
Outras Informações	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Armazene nos contentores originais. ▶ Mantenha os contentores cuidadosamente selados. ▶ Armazene numa área fresca, seca e bem ventilada. ▶ Armazene longe de materiais incompatíveis e contentores de produtos alimentares. ▶ Proteja os contentores de quaisquer danos físicos e verifique regularmente a existência de eventuais fugas. ▶ Siga as recomendações do fabricante sobre o armazenamento e manuseamento.

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Vasilha ou tambor metálico. ▶ Embalagem de acordo com as recomendações do fabricante. ▶ Verificar que todos os contentores se encontram claramente identificados e não contêm fugas.
Incompatibilidade de armazenamento	<p>ATENÇÃO: Evitar ou controlar a reacção com osperóxidos. Todos os metais de transição devem de ser considerados como sendo potencialmente explosivos. Evitar reacções com aminas, Avoid reaction with amines, mercaptanos, ácidos fortes e agentes oxidantes. Evitar ácidos e bases fortes.</p>

SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controlo

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	ACETILENO-PRETO	Negro de fumo(1)	Não Disponível	Não Disponível	3.5 mg/m3	Não Disponível

LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	Aluminum oxide; (Alumina)	1.5 mg/m3	15 mg/m3	25 mg/m3
óxido-de-zinco	Zinc oxide	10 mg/m3	15 mg/m3	2500 mg/m3
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	Epoxy resin (EPON 1001)	90 mg/m3	990 mg/m3	5900 mg/m3
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	Epoxy resin (EPON 1007)	90 mg/m3	990 mg/m3	5900 mg/m3
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	Epoxy resin (EPON 820)	41 mg/m3	450 mg/m3	2700 mg/m3
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	Epoxy resin ERL-2795	32 mg/m3	350 mg/m3	2100 mg/m3
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	Polypropylene glycol, (chloromethyl) oxirane polymer	6 mg/m3	66 mg/m3	400 mg/m3
bisphenol F glycidyl ether/ formaldehyde copolymer	Phenol, polymer with formaldehyde, oxiranylmethyl ether	12 mg/m3	130 mg/m3	790 mg/m3
ACETILENO-PRETO	Carbon black	9 mg/m3	99 mg/m3	590 mg/m3


Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	Não Disponível	Não Disponível
óxido-de-zinco	2,500 mg/m3	500 mg/m3
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	Não Disponível	Não Disponível

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

bisphenol F glycidyl ether/ formaldehyde copolymer	Não Disponível	Não Disponível
1,3-bis(2,3-epoxipropoxi)-2,2- dimetilpropano	Não Disponível	Não Disponível
ACETILENO-PRETO	N.E. mg/m3 / N.E. ppm	1,750 mg/m3
oxirano, derivados mono[(C12-14- alquiloxi)metilo]	Não Disponível	Não Disponível

DADOS DOS MATERIAIS

Controlo da exposição

Controlos de engenharia adequados	<p>É geralmente necessário um sistema de exaustão local. Se existir o risco de sobreexposição deverá-se usar um respirador aprovado. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada.</p> <p>Poderá ser necessária uma máscara de fornecimento de ar (SCBA) em circunstâncias especiais.</p> <p>Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas. Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.</p>																			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de contaminante:</th> <th>Velocidade do ar:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).</td> <td>0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores, soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)</td> <td>0.5-1 m/s (100-200 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).</td> <td>2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Limite inferior do grupo</th> <th>Limite superior do grupo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada – controlo local apenas</td> </tr> </tbody> </table> <p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.</p>	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:	solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)	aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores, soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)	trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento
Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:																			
solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)																			
aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores, soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)																			
spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)																			
trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)																			
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo																			
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras																			
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade																			
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado																			
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada – controlo local apenas																			
Protecção Individual																				
Protecção da vista e rosto	<ul style="list-style-type: none"> Óculos de protecção com escudos laterais. Óculos para protecção contra produtos químicos. As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. NÃO USE lentes de contacto. 																			
Protecção da pele	Ver Protecção das Mãos abaixo																			
Protecção das mãos / pés	<p>NOTA: O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contacto com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção.</p> <p>A adequação e duração do tipo de luvas depende do tipo de utilização. Factores como:</p> <ul style="list-style-type: none"> frequência, duração do contacto, resistência química do material da luva, espessura da luva e destreza, <p>são importantes na selecção das luvas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Durante o manuseamento de resinas de epóxido devem usar-se luvas protectoras (ex. de nitrilo ou de borracha de nitrilo-butadieno), botas e aventais. NÃO usar luvas de algodão ou pele (que absorvem e concentram a resina) nem de cloreto polivinílico, de borracha ou de polietileno (que absorvem a resina). NÃO usar cremes que contenham gorduras emulsionadoras nem óleos uma vez que estes podem absorver a resina; deve-se pensar bem no efeito dos cremes baseados em silicone antes da sua aplicação. 																			
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo																			
Outras protecções	<ul style="list-style-type: none"> Bata. Avental de P.V.C. Creme de restrição. Creme de limpeza de pele. Unidade para lavagem dos olhos. 																			
Riscos térmicos	Não Disponível																			

Protecção das vias respiratórias

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

Filtro do Tipo A-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o 'Limite de Exposição' (ES), deve usar-se protecção respiratória. O grau de protecção varia com a peça de protecção para acara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	A-AUS P2	-	A-PAPR-AUS P2
50 x ES	-	A-AUS P2	-
100 x ES	-	A-2 P2	A-PAPR-2 P2 ^

^ - face-inteira

SEÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (Water = 1)	2.48
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	524194
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	>149	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Aplicável	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade (g/L)	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

SEÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

Reactividade	Ver SEÇÃO 7
Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
Possibilidade de reacções perigosas	Ver SEÇÃO 7
Condições a evitar	Ver SEÇÃO 7
Materiais incompatíveis	Ver SEÇÃO 7
Produtos de decomposição perigosos	Ver SEÇÃO 5

SEÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	Pensa-se que o material não deverá produzir irritação respiratória (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, a inalação de vapores, fumos ou aerossóis, especialmente durante períodos prolongados, pode produzir perturbações respiratórias e, ocasionalmente, aflição. A inalação de vapores ou aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode prejudicar a saúde do indivíduo. A inalação de pequenas partículas de óxidos de metais resulta numa súbita sede, um sabor adocicado a metal, irritação da garganta, tosse, secura das mucosas, cansaço e um mal-estar geral. Também podem surgir dores de cabeça e vômitos, febre ou arrepios, agitação, sudação, diarreia, necessidade excessiva de urinar e prostração. Após o término da exposição a recuperação demora entre 24 e 36 horas.
Ingestão	A ingestão acidental do material pode provocar danos na saúde do indivíduo; experiências realizadas em animais indicam que menos de 150 gramas podem ser fatais. Respostas tóxicas agudas ao alumínio estão confinadas às formas mais solúveis.
Contacto com a pele	Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar uma inflamação ligeira mas significativa da pele quer imediatamente a seguir ao contacto directo quer após algum tempo. A exposição repetida pode provocar dermatite de contacto que se caracteriza por vermelhidão, inchaço e formação de bolhas. Apesar de se pensar que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde (segundo Directivas da Comunidade Europeia), ainda assim o material poderá produzir danos por penetração através de feridas, lesões ou abrasões.

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

	<p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistêmicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p>													
Olho	Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas.													
Crônico	<p>Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reação de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral.</p> <p>A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral.</p> <p>Existem algumas evidências de que a inalação deste produto deverá provocar uma sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral.</p> <p>A exposição a grandes doses de alumínio tem sido associada à doença neurodegenerativa de Alzheimer.</p> <p>Os glicidil-éteres podem causar danos genéticos e cancro.</p> <p>A solda ou o corte à chama de metais com zinco ou revestimento de pó de zinco poderão resultar na inalação de fumo de óxido de zinco; concentrações elevadas de fumo de óxido de zinco podem resultar em 'febre do fumo metálico', também conhecida como 'febre do fumo metálico', uma doença industrial de curta duração. [I.L.O] Os sintomas incluem mal-estar, febre, fraqueza, náuseas e podem aparecer subitamente se as operações ocorrerem em áreas fechadas ou pouco ventiladas.</p> <p>O bisfenol A pode ter efeitos semelhantes às hormonas sexuais femininas e quando administrado em mulheres grávidas pode danificar o feto. Também pode danificar os órgãos reprodutores e o esperma masculino.</p> <p>Exposições repetidas, num contexto profissional, a níveis elevados de poeiras finamente divididas podem levar a um estado conhecido como pneumoconiose que consiste no alojamento de poeiras inaladas no pulmão independentemente do efeito provocado. Isto verifica-se sobretudo quando estão presentes um número elevado de partículas com menos de 0.5 microns (1/50,000 polegada). Observam-se sombras nos pulmões nos raios X. Os sintomas de pneumoconiose podem incluir tosse seca progressiva, falta de ar no esforço, expansão peitoral aumentada, fraqueza e perda de peso. À medida que a doença se desenvolve, a tosse produz um muco viscoso, a capacidade vital decresce e a falta de ar torna-se mais grave. A pneumoconiose consiste na acumulação de poeiras nos pulmões e na reação do tecido na sua presença. É também classificada como sendo do tipo não-colagénica ou colagénica. A pneumoconiose não-colagénica, a forma benigna, é identificada por uma reação mínima no estroma e consiste maioritariamente na formação de fibras de reticulinha, uma arquitetura alveolar intacta e é potencialmente reversível.</p>													
8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Não Disponível</td> <td>Não Disponível</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	Não Disponível	Não Disponível									
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO													
Não Disponível	Não Disponível													
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: >2000 mg/kg^[1]</td> <td>Não Disponível</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	oral (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Não Disponível									
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO													
oral (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Não Disponível													
óxido-de-zinco	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: >5000 mg/kg^[1]</td> <td>Eye (rabbit) : 500 mg/24 h - mild</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin (rabbit) : 500 mg/24 h- mild</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	oral (ratazana) LD50: >5000 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit) : 500 mg/24 h - mild		Skin (rabbit) : 500 mg/24 h- mild							
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO													
oral (ratazana) LD50: >5000 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit) : 500 mg/24 h - mild													
	Skin (rabbit) : 500 mg/24 h- mild													
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>dérmica (ratazana) LD50: >800 mg/kg^[1]</td> <td>Nil reported</td> </tr> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: 13447 mg/kg^[1]</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	dérmica (ratazana) LD50: >800 mg/kg ^[1]	Nil reported	oral (ratazana) LD50: 13447 mg/kg ^[1]								
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO													
dérmica (ratazana) LD50: >800 mg/kg ^[1]	Nil reported													
oral (ratazana) LD50: 13447 mg/kg ^[1]														
bisphenol F glycidyl ether/ formaldehyde copolymer	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>dérmica (ratazana) LD50: 4000 mg/kg*^[2]</td> <td>* [Ciba-Geigy]</td> </tr> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: 4000 mg/kg*^[2]</td> <td>Effects transient</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Eyes * (-) (-) Slight irritant</td> </tr> <tr> <td></td> <td>May cause allergic response</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin * (-) (-) Slight irritant</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	dérmica (ratazana) LD50: 4000 mg/kg* ^[2]	* [Ciba-Geigy]	oral (ratazana) LD50: 4000 mg/kg* ^[2]	Effects transient		Eyes * (-) (-) Slight irritant		May cause allergic response		Skin * (-) (-) Slight irritant	
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO													
dérmica (ratazana) LD50: 4000 mg/kg* ^[2]	* [Ciba-Geigy]													
oral (ratazana) LD50: 4000 mg/kg* ^[2]	Effects transient													
	Eyes * (-) (-) Slight irritant													
	May cause allergic response													
	Skin * (-) (-) Slight irritant													
1,3-bis(2,3-epoxipropoxi)-2,2-dimetilpropano	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>dérmica (coelho) LD50: 2150 mg/kg[Anchor]^[2]</td> <td>Skin (human): Sensitiser [Shell]</td> </tr> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: 4500 mg/kg^[2]</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	dérmica (coelho) LD50: 2150 mg/kg[Anchor] ^[2]	Skin (human): Sensitiser [Shell]	oral (ratazana) LD50: 4500 mg/kg ^[2]								
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO													
dérmica (coelho) LD50: 2150 mg/kg[Anchor] ^[2]	Skin (human): Sensitiser [Shell]													
oral (ratazana) LD50: 4500 mg/kg ^[2]														
ACETILENO-PRETO	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>dérmica (coelho) LD50: >3000 mg/kg^[2]</td> <td>Não Disponível</td> </tr> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: >8000 mg/kg^[1]</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	dérmica (coelho) LD50: >3000 mg/kg ^[2]	Não Disponível	oral (ratazana) LD50: >8000 mg/kg ^[1]								
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO													
dérmica (coelho) LD50: >3000 mg/kg ^[2]	Não Disponível													
oral (ratazana) LD50: >8000 mg/kg ^[1]														
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: 16896 mg/kg^[1]</td> <td>Eye (rabbit): mild [Ciba]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin (guinea pig): sensitiser</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin (human): Irritant</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin (human): non- sensitiser</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin (rabbit): moderate</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	oral (ratazana) LD50: 16896 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): mild [Ciba]		Skin (guinea pig): sensitiser		Skin (human): Irritant		Skin (human): non- sensitiser		Skin (rabbit): moderate	
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO													
oral (ratazana) LD50: 16896 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): mild [Ciba]													
	Skin (guinea pig): sensitiser													
	Skin (human): Irritant													
	Skin (human): non- sensitiser													
	Skin (rabbit): moderate													

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

Skin : Moderate

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registro de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogênese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex.urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aacção da substância alergénica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira eque possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alergénico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias sãoidignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados. Não se identificaram dados de toxicologia agudasignificativa após pesquisa bibliográfica. O material pode provocar irritação cutânea após umaexposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	Não se identificaram dados de toxicologia agudasignificativa após pesquisa bibliográfica.
ÓXIDO-DE-ZINCO	O material pode provocar irritação cutânea após umaexposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
BISPHENOL A DIGLYCIDYL ETHER RESIN, SOLID	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogênese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex.urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aacção da substância alergénica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira eque possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alergénico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias sãoidignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados. O material pode provocar irritação cutânea após umaexposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Não se identificaram dados de toxicologia agudasignificativa após pesquisa bibliográfica. CAUTION: Epoxy resin products may contain sensitising glycidyl ethers, even when these are not mentioned in the information given for the product. The likely occurrence of these is greatly reduced in solid grades of the resin.
1,3-BIS(2,3-EPOXIPROPOXI)-2,2-DIMETILPROPANO	* Anchor SDS]
ACETILENO-PRETO	Não se identificaram dados de toxicologia agudasignificativa após pesquisa bibliográfica. AVISO: Esta substância foi classificada pelo IARC comopertencendo ao Grupo 2A: Possivelmente Cancerígena para Humanos. Inhalation (rat) TCLo: 50 mg/m3/6h/90D-I Nil reported
BISPHENOL F GLYCIDYL ETHER/ FORMALDEHYDE COPOLYMER & 1,3-BIS(2,3-EPOXIPROPOXI)-2,2-DIMETILPROPANO & OXIRANO, DERIVADOS MONO[(C12-14-ALQUILOXI)METILO]	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogênese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex.urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aacção da substância alergénica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira eque possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alergénico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias sãoidignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados.

toxicidade aguda	☹	Carcinogenicidade	☹
Irritação / corrosão	☑	reprodutivo	☹
Lesões oculares graves / irritação	☑	STOT - exposição única	☹
Sensibilização respiratória ou da pele	☑	STOT - exposição repetida	☹
Mutagenicidade	☹	risco de aspiração	☹

Legenda: ✘ – Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação
☑ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível
☹ – Dados não disponíveis para fazer a classificação

SEÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Toxicidade

Ingrediente	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	LC50	96	Peixes	0.0029mg/L	2
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	EC50	168	crustáceos	0.0076mg/L	2
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	EC50	48	crustáceos	0.7364mg/L	2
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	EC50	96	Não Aplicável	0.0054mg/L	2

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	NOEC	72	Não Aplicável	>=0.004mg/L	2
óxido-de-zinco	BCF	336	Peixes	4376.673mg/L	4
óxido-de-zinco	EC20	72	Não Aplicável	0.023mg/L	4
óxido-de-zinco	EC50	72	Não Aplicável	0.042mg/L	4
óxido-de-zinco	LC50	96	Peixes	0.112mg/L	2
óxido-de-zinco	EC50	48	crustáceos	0.105mg/L	2
óxido-de-zinco	NOEC	72	Não Aplicável	0.000013mg/L	2
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	LC50	96	Peixes	1.2mg/L	2
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	EC50	48	crustáceos	1.1mg/L	2
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	EC50	48	crustáceos	1.7mg/L	2
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	NOEC	504	crustáceos	0.3mg/L	2
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	EC50	72	Não Aplicável	9.4mg/L	2
1,3-bis(2,3-epoxipropoxi)-2,2-dimetilpropano	LC50	96	Peixes	12.318mg/L	3
ACETILENO-PRETO	LC50	96	Peixes	>100mg/L	2
ACETILENO-PRETO	NOEC	720	Peixes	17mg/L	2
ACETILENO-PRETO	EC50	48	crustáceos	>100mg/L	2
ACETILENO-PRETO	EC50	384	crustáceos	4.9mg/L	2
ACETILENO-PRETO	EC50	96	Não Aplicável	95mg/L	2
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	LC50	96	Peixes	>5000mg/L	2
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	EC50	48	crustáceos	6.07mg/L	2
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	NOEC	48	crustáceos	<10mg/L	2

Legenda:

Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

NÃO permitir que o produto entre em contacto com a superfície das águas ou com áreas de subida e descida de maré abaixo da maré média de maré alta. Não contaminar a água aquando da limpeza do equipamento ou da eliminação das águas de lavagem do equipamento.

Os resíduos resultantes da utilização do produto devem ser eliminados no local ou em locais autorizados para o efeito.

O alumínio existe no ambiente sob a forma de silicatos, óxidos e hidróxidos, combinados com outros elementos tais como em complexos de sódio, flúor e arsénio com matéria orgânica.

A acidificação dos solos liberta alumínio como solução transportadora. A mobilização de alumínio pela chuva ácida torna o alumínio disponível para incorporação nas plantas.

Níveis padrão na água potável:

alumínio: 200 µg/l (max. no Reino Unido)

200 µg/l (directiva da OMS)

cloro: 400 mg/l (max. no Reino Unido)

250 mg/l (directiva da OMS)

fluoreto: 1.5 mg/l (max. no Reino Unido)

1.5 mg/l (directiva da OMS)

nitrato: 50 mg/l (max. no Reino Unido)

50 mg/l (directiva da OMS)

sulfato: 250 mg/l (max. no Reino Unido)

Directivas do solo: nenhuma disponível.

Níveis padrão de qualidade do ar: nenhuma disponível.

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	ALTO	ALTO
1,3-bis(2,3-epoxipropoxi)-2,2-dimetilpropano	ALTO	ALTO

Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
óxido-de-zinco	BAIXO (BCF = 217)
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	BAIXO (LogKOW = 2.6835)

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

1,3-bis(2,3-epoxipropoxi)-2,2-dimetilpropano	BAIXO (LogKOW = 0.2342)
--	-------------------------

Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	BAIXO (KOC = 51.43)
1,3-bis(2,3-epoxipropoxi)-2,2-dimetilpropano	BAIXO (KOC = 10)



SEÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Métodos de tratamento de resíduos

descarte de Produto / Embalagem	<p>Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado.</p> <p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados.</p> <p>Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Redução ▶ Reutilização ▶ Reciclagem ▶ Eliminação (se tudo o resto falhar) <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderão não ser adequadas a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Reciclar sempre que possível e consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem. ▶ Consultar a Autoridade Estatal para os Desperdícios da Terra relativamente à eliminação adequada. ▶ Enterrar ou incinerar os resíduos num local autorizado. ▶ Reciclar os contentores, se possível, ou eliminá-los num aterro autorizado.
--	--

SEÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	

Transporte por terra (UN)

Número ONU	3077
Grupo de embalagem	III
Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (contains zinc oxide and bisphenol a diglycidyl ether resin, solid and bisphenol f glycidyl ether/ formaldehyde copolymer)
Perigos para o ambiente	Não Aplicável
Classes de perigo para efeitos de transporte	classe 9
	Sub-risco Não Aplicável
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais 274; 331; 335; 375
	quantidade limitada 5 kg

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

Número ONU	3077
Grupo de embalagem	III
Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (contains zinc oxide and bisphenol a diglycidyl ether resin, solid and bisphenol f glycidyl ether/ formaldehyde copolymer)
Perigos para o ambiente	Não Aplicável

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	9
	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável
	Código ERG	9L
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A97 A158 A179 A197
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	956
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	400 kg
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	956
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	400 kg
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y956
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	30 kg G

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

Número ONU	3077	
Grupo de embalagem	III	
Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (contains zinc oxide and bisphenol a diglycidyl ether resin, solid and bisphenol f glycidyl ether/ formaldehyde copolymer)	
Perigos para o ambiente	Poluente das águas	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	9
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-A, S-F
	Determinações Especiais	274 335 966 967 969
	Quantidade Limitada	5 kg

SEÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL(1344-28-1.) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

ÓXIDO-DE-ZINCO(1314-13-2) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

BISPHENOL A DIGLYCIDYL ETHER RESIN, SOLID(25068-38-6) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

BISPHENOL F GLYCIDYL ETHER/ FORMALDEHYDE COPOLYMER(28064-14-4) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

1,3-BIS(2,3-EPOXIPROPOXI)-2,2-DIMETILPROPANO(17557-23-2) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

ACETILENO-PRETO(1333-86-4) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

OXIRANO, DERIVADOS MONO[(C12-14-ALQUILOXI)METILO](68609-97-2) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

National Inventory	Status
Australia - AICS	Y
Canada - DSL	Y
Canada - NDSL	N (bisphenol A diglycidyl ether resin, solid; oxirano, derivados mono[(C12-14-alquiloxi)metilo]; 1,3-bis(2,3-epoxipropoxi)-2,2-dimetilpropano; ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL; bisphenol F glycidyl ether/ formaldehyde copolymer; ACETILENO-PRETO)
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	N (bisphenol F glycidyl ether/ formaldehyde copolymer)
Japan - ENCS	N (bisphenol F glycidyl ether/ formaldehyde copolymer)
Korea - KECL	Y
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	Y

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte A)

USA - TSCA	Y
Legenda:	Y = All ingredients are on the inventory N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing(see specific ingredients in brackets)

SEÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES**outras informações****Ingredientes com vários números CAS**

Nome	nº CAS
óxido-de-zinco	1314-13-2, 175449-32-8
bisphenol A diglycidyl ether resin, solid	25068-38-6, 25085-99-8
bisphenol F glycidyl ether/ formaldehyde copolymer	28064-14-4, 42616-71-7, 59029-73-1, 94422-39-6

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definitions and abbreviations

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)